

# **BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

## **GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES**



**VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

**DEZEMBRO DE 2012**



# Região Autónoma dos Açores

## Governo Regional

# 2

Síntese de Execução Orçamental – dezembro de 2012  
Publicação mensal  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro  
Capa: Palácio da Conceição – Ponta Delgada  
Telefone: 296 30 11 00  
Endereço Internet: <http://www.azores.gov.pt>



# Índice

Preâmbulo	4
1. Síntese Global	5
2. Subsetor Governo Regional	7
2.1 Síntese	7
2.2 Receita	8
2.2.1 Receita Fiscal	8
2.2.2 Receita Não Fiscal	9
2.3 Despesa	11
2.3.1 Despesa Funcional	12
2.3.2 Despesa Orgânica/Económica	13
3. Subsetor SFA e EPR	16

## Quadros:

Quadro I - Síntese Global	5
Quadro II – Execução GRA	7
Quadro III – Receita Fiscal	8
Quadro IV – Receita Não Fiscal	10
Quadro V – Execução Despesa GRA	11
Quadro VI - Despesa Funcional	12
Quadro VII –Despesa Orgânica	14
Quadro VIII – Execução SFA e EPR	16





# Preâmbulo

O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional do Orçamento e Tesouro, disponibilizou online a partir do mês de novembro de 2012, a execução mensal do orçamento do Governo Regional, dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas.

Com esta medida, que se insere no âmbito mais alargado de prestação de contas, que o Governo já há muito tempo iniciou, nomeadamente, com a publicação trimestral das suas contas provisórias e das alterações orçamentais da competência do Governo, bem como, com a prestação de informação orçamental e financeira à Direção-Geral do Orçamento e ao INE, é dado mais um passo na estratégia de rigor e transparência das finanças públicas regionais.

A publicação em apreço será disponibilizada até ao final de cada mês.

Todos os dados constantes neste documento referentes ao ano de 2012 são provisórios.



# 1 – Síntese Global

# 5

A síntese global consolidada da execução orçamental do ano de 2012 é explicitada no quadro a seguir apresentado.

## Quadro I – Síntese Global (janeiro-dezembro)

Euros

	GR	SFA	EPR	SALDO CONSOLIDADO *
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>580.008.307,96</b>	<b>198.951.614,12</b>	<b>31.155.479,60</b>	<b>638.355.265,76</b>
Impostos diretos	160.058.532,38	0,00	0,00	160.058.532,38
Dos quais:				
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	133.574.240,08	0,00	0,00	133.574.240,08
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRC)	26.496.101,69	0,00	0,00	26.496.101,69
Impostos indiretos	266.004.808,18	0,00	93.072,04	266.097.880,22
Dos quais:				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	165.202.477,01	0,00	93.072,04	165.295.549,05
Contribuições para a segurança Social	3.737.608,55	0,00	0,00	3.737.608,55
Taxas Multas e Outras Penalidades	7.412.155,19	11.848.565,46	0,00	19.260.720,65
Rendimentos de Propriedade	1.910.151,81	2.697,07	8.114,29	1.920.963,17
Transferências Correntes	138.974.000,00	174.655.030,76	24.771.066,19	166.639.961,03
Administração Central - Estado	138.974.000,00	7.671.966,36	0,00	146.645.966,36
Outros setores das AP	0,00	158.404.263,06	22.443.464,00	9.087.591,14
Resto do Mundo	0,00	7.538.667,79	2.327.602,19	9.866.269,98
Outras Transferências	0,00	1.040.133,55	0,00	1.040.133,55
Venda de Bens e Serviços Correntes	491.471,22	11.985.781,56	6.190.534,66	18.667.787,44
Reposições não abatidas nos pagamentos	881.214,51	45.906,21	0,00	927.120,72
Outras receitas correntes	538.366,12	413.633,06	92.692,42	1.044.691,60
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>305.305.198,75</b>	<b>7.275.458,72</b>	<b>8.987.807,88</b>	<b>311.457.325,58</b>
Venda de bens de investimento	88.509,79	0,00	0,00	88.509,79
Transferências de Capital	304.829.962,98	7.275.354,57	8.517.855,24	310.512.033,02
Administração Central - Estado	187.183.504,40	276.356,74	0,00	187.459.861,14
Outros setores das AP	0,00	6.475.414,91	8.471.355,24	4.835.630,38
Resto do Mundo	115.909.414,10	310.168,92	0,00	116.219.583,02
Outras Transferências	1.737.044,48	213.414,00	46.500,00	1.996.958,48
Outras Receitas de Capital	386.725,98	104,15	469.952,64	856.782,77
<b>RECEITA EFETIVA</b>	<b>885.313.506,71</b>	<b>206.227.072,84</b>	<b>40.143.287,48</b>	<b>949.812.591,34</b>
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>728.238.218,41</b>	<b>199.491.707,82</b>	<b>29.914.713,06</b>	<b>785.884.503,36</b>
Despesas com Pessoal	263.251.759,28	53.156.513,85	4.070.107,73	320.478.380,86
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	52.171.769,18	85.061.503,68	13.320.873,15	150.554.146,01
Juros e Outros Encargos	15.281.229,93	592.287,64	11.358.086,16	27.231.603,73
Transferências Correntes	367.646.564,62	38.143.918,90	0,00	234.030.347,59
Subsetores das AP	173.304.237,71	74.118,06	0,00	1.618.219,84
Outras transferências	194.342.326,91	38.069.800,84	0,00	232.412.127,75
Subsídios	19.183.377,24	21.979.897,09	0,00	41.163.274,33
Outras Despesas Correntes	10.703.518,16	557.586,66	1.165.646,02	12.426.750,84
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>170.681.620,77</b>	<b>6.332.936,80</b>	<b>8.146.730,91</b>	<b>175.050.148,68</b>
Aquisição de Bens de Capital	57.864.125,59	2.536.478,21	7.008.350,01	67.408.953,81
Transferências de Capital	112.435.695,18	3.796.458,59	1.138.380,90	107.259.394,87
Subsetores das AP	18.488.037,88	1.141.260,00	571.998,88	10.090.156,96
Outras transferências	93.947.657,30	2.655.198,59	566.382,02	97.169.237,91
Outras Despesas de Capital	381.800,00	0,00	0,00	381.800,00
<b>DESPESA EFETIVA</b>	<b>898.919.839,18</b>	<b>205.824.644,62</b>	<b>38.061.443,97</b>	<b>960.934.652,04</b>
<b>SALDO GLOBAL</b>	<b>-13.606.332,47</b>	<b>402.428,22</b>	<b>2.081.843,51</b>	<b>-11.122.060,70</b>
Despesa Primária	883.638.609,25	205.232.356,98	26.703.357,81	933.703.048,31
Saldo Primário	1.674.897,46	994.715,85	13.439.929,67	16.109.543,03
Saldo Corrente	-148.229.910,45	-540.093,70	1.240.766,54	-147.529.237,60
Saldo de capital	134.623.577,98	942.521,92	841.076,97	136.407.176,90

\* Valores Provisórios



O valor do saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional atingiu os -11,1 milhões de euros, resultado de uma receita efetiva de 949,8 milhões de euros e de uma despesa efetiva de 960,9 milhões de euros.

O saldo orçamental ficou aquém do limite de endividamento atribuído pelo Governo da Republica para o ano de 2012, fixado em 14,7 milhões de euros.

O saldo orçamental referente ao ano de 2012 observa uma diminuição de 50% relativamente ao registado no ano de 2011.

Do total da receita auferida, 638,4 milhões de euros (67,2%) corresponderam a receita corrente e 311,5 milhões de euros (32,8%) a receita de capital.

A despesa efetiva desagregou-se por, 785,9 milhões de euros (81,8%) de despesa corrente e 175,1 milhões de euros (18,2%) de despesa de capital.





## 2 - Subsetor Governo Regional

7

### 2.1 – Síntese

A 31 de dezembro de 2012, apurou-se um saldo global de -13,6 milhões de euros, menos 43,8% do que em período homólogo do ano anterior, justificado pela redução em 10,6% da despesa efetiva e de 9,8% da receita efetiva.

O saldo primário apresentou uma redução de 8,3 milhões de euros (177,7%), face ao mesmo período do ano de 2011.

O saldo corrente apresentou uma redução de 2,5%, e o saldo de capital um incremento de 11,9% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

### Quadro II – Execução GRA (janeiro-dezembro)

Euros

	2011	2012*	VH (%)
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>664.275.392,18</b>	<b>580.008.307,96</b>	<b>-12,69%</b>
Receitas Fiscais	192.027.803,04	426.063.340,56	121,88%
Impostos diretos	145.889.369,02	160.058.532,38	9,71%
Impostos indiretos	46.138.434,02	266.004.808,18	476,54%
Outras receitas correntes	472.247.589,14	153.944.967,40	-67,40%
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>316.814.760,49</b>	<b>305.305.198,75</b>	<b>-3,63%</b>
<b>RECEITA EFETIVA</b>	<b>981.090.152,67</b>	<b>885.313.506,71</b>	<b>-9,76%</b>
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>808.837.727,09</b>	<b>728.238.218,41</b>	<b>-9,96%</b>
Despesas com Pessoal	312.548.059,16	263.251.759,28	-15,77%
Aquisição de Bens e Serviços	65.747.101,63	52.171.769,18	-20,65%
Juros e Outros Encargos	12.981.445,61	15.281.229,93	17,72%
Transferências Correntes	372.562.460,76	367.646.564,62	-1,32%
Administrações Públicas	204.940.986,30	173.304.237,71	-15,44%
Outras	167.621.474,46	194.342.326,91	15,94%
Subsídios	33.187.376,73	19.183.377,24	-42,20%
Outras Despesas Correntes	11.811.283,20	10.703.518,16	-9,38%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>196.451.515,25</b>	<b>170.681.620,77</b>	<b>-13,12%</b>
Aquisição de Bens de Capital	80.047.220,92	57.864.125,59	-27,71%
Transferências de Capital	116.002.494,33	112.435.695,18	-3,07%
Administrações Públicas	27.197.938,77	18.488.037,88	-32,02%
Outras	88.804.555,56	93.947.657,30	5,79%
Outras Despesas de Capital	401.800,00	381.800,00	-4,98%
<b>DESPESA EFETIVA</b>	<b>1.005.289.242,34</b>	<b>898.919.839,18</b>	<b>-10,58%</b>
<b>SALDO GLOBAL</b>	<b>-24.199.089,67</b>	<b>-13.606.332,47</b>	<b>-43,77%</b>
Saldo Corrente	-144.562.334,91	-148.229.910,45	-2,54%
Saldo de capital	120.363.245,24	134.623.577,98	11,85%
<b>Saldo Primário</b>	<b>-37.180.535,28</b>	<b>-28.887.562,40</b>	<b>-177,70%</b>

\* Valores Provisórios



## 2.2 – Receita

Em 2012, a receita efetiva situou-se nos 885,3 milhões de euros, repartida por 580,0 milhões de euros de receita corrente e 305,3 milhões de euros de receita de capital.

A receita corrente registou um decréscimo de 12,7%, relativamente ao mesmo período do ano anterior e a receita de capital de menos 3,6%.

Dos 580,0 milhões de euros contabilizados em receita corrente, 426,1 milhões de euros (73,5%) corresponderam a receita fiscal.

### 2.2.1 – Receita Fiscal

A receita fiscal arrecadada, até ao final do ano de 2012, situou-se nos 426,1 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 80,9% e um decréscimo de 15,1% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

#### Quadro III – Receita Fiscal (janeiro-dezembro)

Euros

	2011	2012*	VH (%)	Execução 2011 (%)	Execução 2012 (%)
<b>Impostos Diretos</b>	<b>192.073.849,74</b>	<b>160.058.532,38</b>	<b>-16,67%</b>	<b>102,52%</b>	<b>83,38%</b>
IRS	145.889.369,02	133.574.240,08	-8,44%	95,82%	90,92%
IRC	46.138.434,02	26.496.101,69	-42,57%	131,82%	58,95%
Outros	46.046,70	-11.809,39	-125,65%	46,05%	-11,81%
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>309.750.369,84</b>	<b>266.004.808,18</b>	<b>-14,12%</b>	<b>94,86%</b>	<b>79,40%</b>
ISP	48.453.670,48	42.929.139,14	-11,40%	88,10%	85,81%
IVA	193.012.867,77	165.202.477,01	-14,41%	95,91%	77,71%
ISV	6.818.778,48	3.633.154,56	-46,72%	64,94%	42,25%
Imposto do Consumo sobre o Tabaco	33.233.281,60	28.150.156,29	-15,30%	110,78%	78,09%
IABA	5.191.778,34	5.015.068,70	-3,40%	89,90%	87,52%
Imposto de Selo	20.282.101,62	18.117.249,27	-10,67%	94,34%	93,34%
IUC	2.454.009,40	2.739.250,18	11,62%	129,16%	121,74%
Outros	303.882,15	218.313,03	-28,16%	49,41%	62,38%
<b>RECEITA FISCAL</b>	<b>501.824.219,58</b>	<b>426.063.340,56</b>	<b>-15,10%</b>	<b>97,65%</b>	<b>80,85%</b>

\* Valores Provisórios





Os impostos diretos originaram uma receita de 160,1 milhões de euros, 83,4% do valor orçamentado, menos 16,7% que o arrecadado no período homólogo de 2011. Nestes impostos destacou-se o IRS, com 133,6 milhões de euros, com uma execução de 90,9% o equivalente a 83,5% dos impostos diretos.

O IRC apresentou uma execução de 26,5 milhões de euros (59,0%), menos 19,6 milhões de euros do que em 2011, tendo sido o imposto que mais contribuiu para a variação negativa registada nos impostos diretos.

No período em análise, foram os impostos indiretos os que mais se destacaram, com 266,0 milhões de euros, tendo assumido um peso de 62,4% no total da receita fiscal. Relativamente a 2011, verificou-se um decréscimo de 14,1% nestes impostos, resultante em parte da redução de 14,4% (27,8 milhões de euros) nas receitas arrecadadas com o IVA, que atingiram, em 2012, os 165,2 milhões de euros. Ainda neste agregado, destacam-se o ISP, o Imposto do consumo sobre o tabaco e o Imposto de selo, com uma realização de 42,9 milhões de euros, 28,2 milhões de euros e 18,1 milhões de euros, respetivamente.

Os referidos impostos contabilizaram uma execução que se situou entre os 78,1% e os 93,3%.

## 2.2.2 – Receita Não Fiscal

Em dezembro do ano transato, a receita não fiscal situou-se nos 459,3 milhões de euros, dos quais 153,1 milhões de euros foram receita corrente, 305,3 milhões de euros receita de capital e 0,9 milhões de euros de outras receitas.

**Quadro IV – Receita Não Fiscal (janeiro-dezembro)**

	Euros				
	2011	2012*	VH (%)	Execução 2011 (%)	Execução 2012 (%)
<b>CORRENTES</b>	<b>162.451.172,60</b>	<b>153.063.752,89</b>	<b>-5,78%</b>	<b>85,01%</b>	<b>96,72%</b>
Contribuições para a segurança Social	4.773.698,26	3.737.608,55	-21,70%	101,57%	83,06%
Taxas, multas e outras penalidades	7.328.885,57	7.412.155,19	1,14%	81,43%	92,65%
Rendimentos de propriedade	2.613.127,99	1.910.151,81	-26,90%	8,75%	38,04%
Transferências	145.885.906,02	138.974.000,00	-4,74%	100,00%	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	464.184,09	491.471,22	5,88%	82,89%	75,03%
Outras receitas correntes	1.385.370,67	538.366,12	-61,14%	125,94%	48,94%
<b>CAPITAL</b>	<b>316.814.760,49</b>	<b>305.305.198,75</b>	<b>-3,63%</b>	<b>84,13%</b>	<b>78,35%</b>
Venda de bens de investimento	348.693,03	88.509,79	-74,62%	129,15%	0,65%
Transferências	316.388.130,76	304.829.962,98	-3,65%	84,12%	81,08%
Outras receitas de capital	77.936,70	386.725,98	396,21%	38,97%	193,36%
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>2.544.013,24</b>	<b>881.214,51</b>	<b>-65,36%</b>	<b>101,76%</b>	<b>29,37%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	2.079.683,29	881.214,51	-57,63%	83,19%	29,37%
Saldo da gerência anterior	464.329,95	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>RECEITA NÃO FISCAL</b>	<b>481.809.946,33</b>	<b>459.250.166,15</b>	<b>-4,68%</b>	<b>84,50%</b>	<b>83,36%</b>

\* Valores Provisórios

Dos 153,1 milhões de euros de receita corrente arrecadada, em 2012, destacam-se os 139,0 milhões de euros contabilizados nas transferências correntes, com uma execução de 100%, os quais representaram 90,8% das receitas correntes. Face a 2011, verificou-se um decréscimo nas receitas correntes de 5,8%, em grande medida influenciado pela diminuição das transferências correntes em 4,7%.

As receitas de capital situaram-se nos 305,3 milhões de euros, com um decréscimo de 3,6%, justificado pela variação de 3,7% das transferências, face a dezembro de 2011.

O agregado “outras receitas” registou uma execução de 881,2 milhares de euros e correspondeu integralmente a reposições não abatidas nos pagamentos.



## 2.3 – Despesa

A despesa efetiva atingiu, no período em apreço, 898,9 milhões de euros, menos 10,6% do que em igual período do ano anterior, o que correspondeu a uma execução de 82,2%.

### Quadro V – Execução Despesa GRA (janeiro-dezembro)

	2011	2012*	VH (%)	Execução 2011 (%)	Execução 2012 (%)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>808.837.727,09</b>	<b>728.238.218,41</b>	<b>-9,96%</b>	<b>95,66%</b>	<b>90,05%</b>
Despesas com Pessoal	312.548.059,16	263.251.759,28	-15,77%	98,64%	94,71%
Remunerações Certas e Permanentes	248.727.215,65	213.862.080,30	-14,02%	99,04%	97,64%
Abonos Variáveis ou Eventuais	8.610.520,79	7.663.108,62	-11,00%	90,06%	83,62%
Segurança Social	55.210.322,72	41.726.570,36	-24,42%	98,32%	83,89%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	65.747.101,63	52.171.769,18	-20,65%	81,75%	79,75%
Juros e Outros Encargos	12.981.445,61	15.281.229,93	17,72%	99,97%	99,75%
Transferências Correntes	372.562.460,76	367.646.564,62	-1,32%	96,46%	91,28%
Subsídios	33.187.376,73	19.183.377,24	-42,20%	96,71%	63,22%
Outras	11.811.283,20	10.703.518,16	-9,38%	80,33%	63,21%
<b>Despesa Corrente Primária</b>	<b>795.856.281,48</b>	<b>712.956.988,48</b>	<b>-10,42%</b>	<b>95,59%</b>	<b>89,86%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>196.451.515,25</b>	<b>170.681.620,77</b>	<b>-13,12%</b>	<b>72,60%</b>	<b>59,96%</b>
Aquisição de Bens de Capital	80.047.220,92	57.864.125,59	-27,71%	64,09%	53,43%
Transferências de Capital	116.002.494,33	112.435.695,18	-3,07%	79,84%	63,89%
Outras	401.800,00	381.800,00	-4,98%	100,00%	100,00%
<b>Despesa Primária</b>	<b>992.307.796,73</b>	<b>883.638.609,25</b>	<b>-10,95%</b>	<b>89,95%</b>	<b>81,96%</b>
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>1.005.289.242,34</b>	<b>898.919.839,18</b>	<b>-10,58%</b>	<b>90,07%</b>	<b>82,21%</b>

\* Valores Provisórios

A despesa corrente situou-se nos 728,2 milhões de euros, menos 10,0% (80,6 milhões de euros) face ao ano precedente, consequência direta das reduções registadas nas despesas com pessoal (-15,8% - resultado dos condicionalismo impostos aos funcionários públicos nos termos do estatuído na Lei do OE de 2012), com aquisição de bens e serviços (-20,7%), transferências correntes (-1,3%), subsídios (-42,2%) e nas outras despesas correntes (-9,4%).





Ainda no âmbito deste agregado, ressalva-se a relevância assumida pelas transferências correntes que com uma execução de 367,6 milhões de euros, representaram 50,5% do total das despesas correntes. A rubrica juros e outros encargos apresentou um crescimento de 17,7% (2,3 milhões de euros), consequência da evolução da taxa de juros nos mercados financeiros.

As rubricas que compõem a despesa corrente registaram, até final de dezembro, níveis de execução que se situaram entre os 63,2% e os 99,8%.

A despesa de capital atingiu os 170,7 milhões de euros, 60,0% do valor orçamentado, o que correspondeu a um decréscimo de 13,1% relativamente ao mesmo período do ano anterior justificado pelas diminuições registadas na aquisição de bens de capital (-27,7%), transferências de capital (-3,1%) e nas outras despesas de capital (-5,0%).

### 2.3.1 – Despesa Funcional

A desagregação da despesa do GRA pela ótica funcional é a que se expõe de seguida.

#### Quadro VI – Despesa Funcional (janeiro-dezembro)

Euros

	2011	2012*	2011 Estrutura (%)	2012 Estrutura (%)
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>124.700.777,52</b>	<b>106.389.442,10</b>	<b>12,40%</b>	<b>11,84%</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	124.700.777,52	106.389.442,10	12,40%	11,84%
<b>Funções Sociais</b>	<b>612.798.692,08</b>	<b>549.645.779,69</b>	<b>60,96%</b>	<b>61,15%</b>
Educação	251.073.341,56	204.586.399,39	24,98%	22,76%
Saúde	238.213.065,56	261.764.049,07	23,70%	29,12%
Segurança e Ação Social	25.171.141,48	23.211.619,50	2,50%	2,58%
Habituação e Serviços Coletivos	61.992.196,91	35.956.830,10	6,17%	4,00%
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	36.348.946,57	24.126.881,63	3,62%	2,68%
<b>Funções Económicas</b>	<b>240.748.354,24</b>	<b>213.244.668,26</b>	<b>23,95%</b>	<b>23,72%</b>
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	105.165.966,36	85.776.964,53	10,46%	9,54%
Transportes e Comunicações	74.414.145,08	66.281.921,60	7,40%	7,37%
Outras Funções Económicas	61.168.242,80	61.185.782,13	6,08%	6,81%
<b>Outras Funções</b>	<b>27.041.418,50</b>	<b>29.639.949,13</b>	<b>2,69%</b>	<b>3,30%</b>
Operações da Dívida Pública	12.981.098,94	15.291.129,93	1,29%	1,70%
Diversas não Especificadas	14.060.319,56	14.348.819,20	1,40%	1,60%
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>1.005.289.242,34</b>	<b>898.919.839,18</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

\* Valores Provisórios



Por via da desagregação funcional da despesa, constata-se que, no período em análise, são as funções sociais, as que assumem maior preponderância, com uma execução de 549,6 milhões de euros, o equivalente a 61,2% do total da despesa.

Nestas funções, destacam-se as verbas afetas à saúde e à educação, com 261,8 milhões de euros e 204,6 milhões de euros, respetivamente, que no seu conjunto representaram 84,9% das funções sociais.

Em termos de representatividade no total, sucedem-se as funções económicas com um dispêndio de 213,2 milhões de euros (23,7% do total da despesa), dos quais 40,2% ficaram afetos aos sectores da agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca.

Em termos absolutos, as variações dos agregados da despesa funcional relativamente ao período homólogo do ano anterior, foram:

- Funções Sociais: -63,2 milhões de euros;
- Funções Económicas : -27,5 milhões de euros;
- Funções Gerais de Soberania: -18,3 milhões de euros;
- Outras Funções: +2,6 milhões de euros.

## **2.3.2 – Despesa Orgânica/Económica**

A desagregação da despesa global, de acordo com a classificação orgânica é apresentada no quadro seguinte.





## Quadro VII – Despesa Orgânica (janeiro-dezembro)

Euros

	Assembleia Legislativa Regional	Presidência do Governo Regional	Vice-Presidência do Governo	Sec. Reg. da Educação e Formação	Sec. Reg. da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	Sec. Reg. da Economia	Sec. Reg. da Trabalho e Solidariedade Social	Sec. Reg. da Saúde	Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	Sec. Reg. do Ambiente e Mar	TOTAL
<b>Despesa Corrente</b>	<b>10.067.300,00</b>	<b>18.644.923,46</b>	<b>58.394.347,60</b>	<b>207.133.535,48</b>	<b>28.492.262,86</b>	<b>54.428.178,49</b>	<b>25.107.521,27</b>	<b>247.960.414,10</b>	<b>54.604.978,76</b>	<b>19.875.704,59</b>	<b>724.709.166,61</b>
Despesas com Pessoal	0,00	9.829.030,15	13.943.128,31	175.786.516,90	16.443.340,19	6.315.956,15	9.416.096,50	1.914.394,65	22.915.747,21	6.995.707,60	263.559.917,66
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	8.119.067,20	6.622.918,57	146.675.748,95	13.307.234,72	5.206.776,63	7.927.652,41	1.634.381,41	18.659.048,15	5.709.252,26	213.862.080,30
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	402.532,76	239.596,22	4.278.826,44	814.794,33	308.333,33	247.257,73	41.971,28	1.054.303,01	297.875,23	7.685.490,33
Segurança Social	0,00	1.307.430,19	7.080.613,52	24.831.941,51	2.321.311,14	800.846,19	1.241.186,36	238.041,96	3.202.396,05	988.580,11	42.012.347,03
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	0,00	4.806.098,84	2.732.058,85	8.549.116,60	5.871.188,93	8.712.974,13	3.674.604,49	362.935,95	7.891.014,62	4.863.278,98	47.463.271,39
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	15.291.129,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.291.129,93
Transferências Correntes	0,00	2.277.948,54	26.244.545,35	22.497.900,93	6.177.237,60	25.278.014,24	11.309.243,10	245.678.860,70	23.791.444,71	5.268.713,58	368.523.908,75
Subsídios	0,00	1.722.141,33	0,00	0,00	0,00	14.118.072,25	695.353,88	0,00	0,00	2.746.500,00	19.282.067,46
Outras	10.067.300,00	9.704,60	183.485,16	300.001,05	496,14	3.161,72	12.223,30	4.222,80	6.772,22	1.504,43	10.588.871,42
<b>Despesas de Capital</b>	<b>381.800,00</b>	<b>6.502.087,60</b>	<b>14.166.072,13</b>	<b>14.448.314,81</b>	<b>42.934.407,22</b>	<b>11.563.694,62</b>	<b>29.373.465,91</b>	<b>15.036.903,48</b>	<b>21.641.532,09</b>	<b>18.162.394,71</b>	<b>174.210.672,57</b>
Aquisição de Bens de Capital	0,00	4.683.123,91	291.538,41	12.249.716,40	8.739.890,20	2.015.464,98	5.841.661,96	7.083,33	13.455.615,09	10.654.007,89	57.938.102,17
Transferências de Capital	0,00	1.818.963,69	13.874.533,72	2.198.598,41	34.194.517,02	9.548.229,64	23.531.803,95	15.029.820,15	8.185.917,00	7.508.386,82	115.890.770,40
Outras	381.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	381.800,00
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>10.449.100,00</b>	<b>25.147.011,06</b>	<b>72.560.419,73</b>	<b>221.581.850,29</b>	<b>71.426.670,08</b>	<b>65.991.873,11</b>	<b>54.480.987,18</b>	<b>262.997.317,58</b>	<b>76.246.510,85</b>	<b>38.038.099,30</b>	<b>898.919.839,18</b>

\* Valores Provisórios





A Secretaria Regional da Saúde com 263,0 milhões de euros e a Secretaria Regional de Educação e Formação com 221,6 milhões de euros foram os departamentos governamentais que registaram um maior volume da despesa de funcionamento, os quais, no seu conjunto, ascenderam a 53,9% do total da mesma.

Os níveis de execução registados na Secretaria Regional da Saúde são essencialmente devidos às verbas afetas às transferências correntes, correspondendo as mesmas a 93,4% do total despendido por este departamento.

No que concerne à Secretaria Regional da Educação e Formação, são as despesas com pessoal que assumem maior relevância, atingindo os 79,3% do total da despesa executada até ao final do mês de novembro do corrente ano.



## 3 – Subsetor SFA e EPR

# 16

O saldo global dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e das Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), integradas e equiparadas, em 2012, a SFA para efeitos de controlo orçamental, atingiu os 2,5 milhões de euros, dos quais 0,4 milhões de euros relativos aos SFA e 2,1 milhões de euros às EPR.

### Quadro VIII – Execução SFA e EPR (janeiro-dezembro)

	Euros		
	SFA	EPR	TOTAL
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>198.951.614,12</b>	<b>31.155.479,60</b>	<b>230.107.093,72</b>
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	93.072,04	93.072,04
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00
Taxas multas e outras penalidades	11.848.565,46	0,00	11.848.565,46
Rendimentos de Propriedade	2.697,07	8.114,29	10.811,36
Transferências correntes	174.655.030,76	24.771.066,19	199.426.096,95
Venda de bens e serviços correntes	11.985.781,56	6.190.534,66	18.176.316,22
Outras receitas correntes	413.633,06	92.692,42	506.325,48
Reposições não abatidas nos pagamentos	45.906,21	0,00	45.906,21
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>7.275.458,72</b>	<b>8.987.807,88</b>	<b>16.263.266,60</b>
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	7.275.354,57	8.517.855,24	15.793.209,81
Outras receitas de capital	104,15	469.952,64	470.056,79
<b>RECEITA EFETIVA</b>	<b>206.227.072,84</b>	<b>40.143.287,48</b>	<b>246.370.360,32</b>
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>199.491.707,82</b>	<b>29.914.713,06</b>	<b>229.406.420,88</b>
Despesas com Pessoal	53.156.513,85	4.070.107,73	57.226.621,58
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	85.061.503,68	13.320.873,15	98.382.376,83
Subsídios	21.979.897,09	0,00	21.979.897,09
Juros e Outros Encargos	592.287,64	11.358.086,16	11.950.373,80
Transferências Correntes	38.143.918,90	0,00	38.143.918,90
Outras Despesas Correntes	557.586,66	1.165.646,02	1.723.232,68
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>6.332.936,80</b>	<b>8.146.730,91</b>	<b>14.479.667,71</b>
Aquisição de Bens de Capital	2.536.478,21	7.008.350,01	9.544.828,22
Transferências de Capital	3.796.458,59	1.138.380,90	4.934.839,49
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESA EFETIVA</b>	<b>205.824.644,62</b>	<b>38.061.443,97</b>	<b>243.886.088,59</b>
Operações extraorçamentais	12.942.463,47	11.358.945,12	24.301.408,59
<b>SALDO GLOBAL</b>	<b>402.428,22</b>	<b>2.081.843,51</b>	<b>2.484.271,73</b>

\* Valores Provisórios



Os SFA registaram uma receita efetiva de 206,2 milhões de euros, dos quais 199,0 milhões de euros de receita corrente e 7,3 milhões de euros de receita de capital.

Na receita corrente destacam-se as transferências correntes com 174,7 milhões de euros o equivalente a 87,8% do total deste agregado.

A quase totalidade da receita de capital foi proveniente de transferências de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 205,8 milhões de euros, dos quais 199,5 milhões de euros tiveram natureza corrente e onde sobressaem as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços correntes com 53,2 milhões de euros e 85,1 milhões de euros, respetivamente, que no seu conjunto representaram 69,3% das despesas correntes.

As EPR contabilizaram uma receita efetiva de 40,1 milhões de euros repartidos por 31,2 milhões de euros de receita corrente e 9,0 milhões de euros de receita de capital.

As transferências correntes representaram 79,5% do total da receita corrente e as transferências de capital 94,8% do total da receita de capital.

No que concerne à despesa, contabilizaram-se 38,1 milhões de euros repartidos por 29,9 milhões de euros de despesa corrente e 8,1 milhões de euros de despesa de capital.